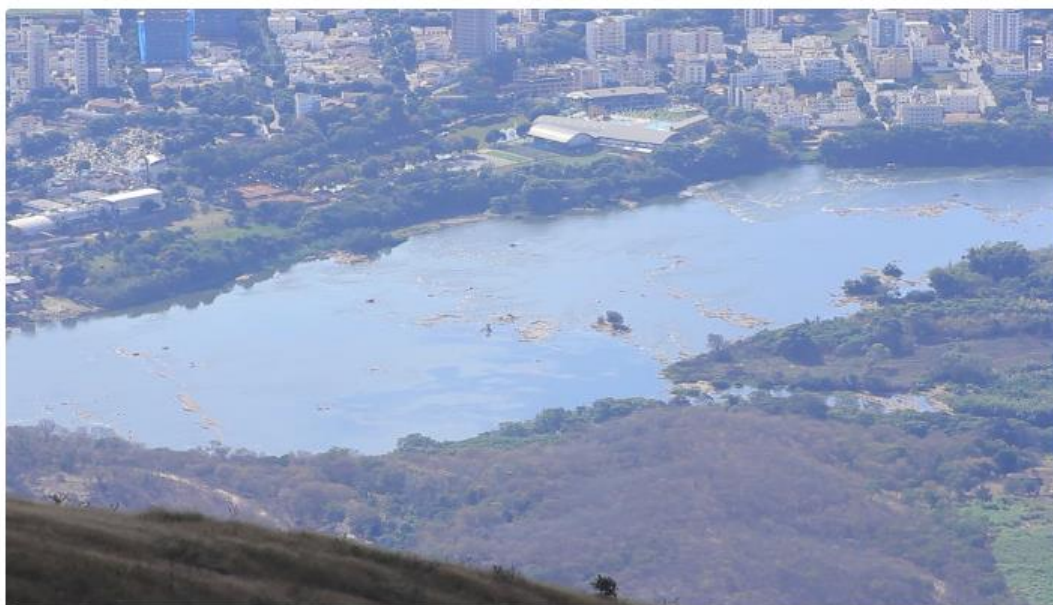


CLIENTE: CBH-Doce

VEÍCULO: Portal Ambiente Construção

DATA: 13/08/2015

[Leia a reportagem completa](#)



Poucas chuvas inviabilizam agronegócio no Rio Doce



O Ambiente Construção deste sábado (15) vai mostrar como a seca que se instalou na região do Vale do Rio Doce tem comprometido a produtividade do gado e ainda na plantação dos pequenos produtores rurais.

Estivemos em Governador Valadares para conversar com a equipe do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, instituição que tem fomentado o uso sustentável dos recursos naturais e a preservação das nascentes que compõe o Rio Doce.

"Temos o caso da cidade de Colatina no Espírito Santo que a empresa de saneamento tem que intervir junto ao leito do rio, para que as bombas de captação de água consigam absorver o volume necessário para abastecer o município", comentou.

De acordo com Lucinha Teixeira a falta de chuvas tem inviabilido até mesmo o abastecimento de cidades. A Bacia do Rio Doce é composta por nove Comitês de rios afluentes (CBH-Piranga, Piracicaba, Santo Antônio, Suaçuí, Caratinga, Manhuaçu, Guandu, Santa Maria do Doce e Pontões e Lagoas do Rio Doce) e pelo Comitê de Integração (CBH-Doce).

O município de Governador Valadares está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, afluente do Rio Doce. Os Comitês trabalham com programas que visam a melhoria da qualidade e quantidade de água na bacia, através da utilização do recurso proveniente da cobrança pelo uso da água, instituída em 2010.

Estão em andamento na bacia: Programa de Universalização do Saneamento (P41), Programa de Incentivo ao Uso Racional de Água na Agricultura (P22), Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) e Programa Produtor de Água (P24).

Também visitamos uma propriedade situada as margens do Rio Doce, em que o produtor Hélio Macedo lida com a seca nas pastagens.